

## **USO PÚBLICO E COMUNICAÇÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO: ANÁLISE DA COMUNICAÇÃO ADOTADAS PELOS PARQUES NATURAIS MUNICIPAIS NO RIO GRANDE DO SUL NO PROCESSO DE VISITAÇÃO**

**Juliana Salet Marciniak<sup>1</sup>, Franclin Ferreira Wenceslau<sup>2\*</sup>, Roberto Serena Fontaneli<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, acadêmica Bacharelado em Gestão Ambiental, Unidade em Erechim, RS;

<sup>2</sup> Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, professor Bacharelado em Gestão Ambiental, Unidade em Erechim, RS.

\*Autor para correspondência: Franclin Ferreira Wenceslau (franclin-wenceslau@uergs.edu.br).

As unidades de conservação são definidas no Brasil pela Lei 9.985 de 2000, também conhecida como Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC), de acordo com esse instrumento legal as unidades de conservação são divididas em dois grupos e doze categorias, o primeiro grupo é constituído pelas unidades de Proteção Integral, e fazem parte dele a Estação Ecológica, Reserva Biológica, Parque, Monumento Natural e Refúgio da Vida Silvestre. No grupo das unidades de Uso Sustentável estão inseridas as Áreas de Proteção Ambiental, Área de Relevante Interesse Ecológico, Reserva de Desenvolvimento Sustentável, Floresta Nacional, Reserva Extrativista, Reserva de Fauna e Reserva Particular do Patrimônio Natural. No presente estudo foram analisadas as unidades de conservação de Proteção Integral da categoria de Parque Natural Municipal, com o objetivo de diagnosticar o grau de comunicação empregado entre a unidade de conservação e o público com potencial de visitação. Para isso, utilizou-se as informações contidas nas páginas da internet, da UC ou da Prefeitura, onde deveriam estar hospedadas as informações sobre as unidades de conservação. Nessa análise foram observados se os seguintes itens eram apresentados no site: Nome de Gestor da UC, Plano de Manejo, horário de visitação, telefone de contato, endereço físico, endereço eletrônico (e-mail). Observou-se que dos 14 Parques Municipais, apenas 1 (um) possui site próprio contendo todas as informações, no demais, as informações sobre as UC estão dispersas nas páginas das respectivas Prefeituras, o que dificultou a análise. No entanto, após investigações mais apuradas, com cruzamento de informações de outras fontes, boa parte dos itens foi encontrado. Portanto, apesar das informações terem sido encontradas, entende-se que deva haver uma maior comunicação entre UC e público, uma vez que, um dos objetivos da categoria e Parque, é o uso público. Assim, o criação e manutenção de canais na internet que facilitem e estimulem a visitação, são fundamentais.

**Palavras-chave:** gestão ambiental; unidades de conservação; uso público; ecoturismo.

**IV SIMPÓSIO EM  
CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA  
AMBIENTAL**

**UFFS - CAMPUS ERECHIM  
26 E 27 DE OUTUBRO DE 2017**



**ISSN 2594-4061**

